

MEDEIROS; Rodrigo Ramos¹

RESUMO

Introdução: Verificar como o risco surge nas atividades laborais e os efeitos que ele produz são essenciais para a melhoria contínua da segurança e é uma das melhores oportunidades de crescimento técnico dentro das diversas posições em uma empresa, principalmente para gestores das áreas de segurança do trabalho. Ao examinar como o risco é gerado, uma organização pode avaliar de forma mais eficaz quais os riscos que podem ser aceitáveis e priorizar custos para tornar as atividades que tenham um alto índice de insegurança em atividades com um nível de risco aceitável ou nulo. **Objetivos:** Este artigo descreve uma técnica de avaliação de risco utilizada para examinar a situação em que o risco existe, bem como quantificar o risco. **Métodos:** Se os riscos são conhecidos, pode-se tentar eliminá-los. No entanto, não é possível eliminar todos os riscos; alguns só podem ser reduzidos. Pode acontecer de muitos riscos existirem ao mesmo tempo ou os recursos para ações preventivas são limitados. Este problema requer a definição de prioridades. Logo uma metodologia de avaliação que possibilite a priorização em atividades com nível de risco mais elevado deve ser utilizada. A avaliação de risco nos permite examinar a geração de risco dentro dos sistemas. Embora todos os sistemas tenham risco, ele pode ser reduzido a níveis aceitáveis. O risco pode ser previsto quando seus componentes, probabilidade e gravidade são qualificados e quantificados. **Resultados:** A maioria dos métodos utiliza termos qualitativos para avaliar o risco das atividades (tais como: alto, médio ou baixo), de uma maneira subjetiva, dependente do profissional que realiza a avaliação. Logo, uma metodologia mais quantitativa torna o processo de quantificação dos riscos e a priorização das ações de melhoria necessário. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica considerando as contribuições de autores internacionais procurando enfatizar a importância de uma ferramenta precisa para avaliar os riscos nas atividades laborais. Optou-se por uma ferramenta oriunda da Engenharia de Produção, chamada GUT (gravidade, urgência e tendência) adaptada a segurança do trabalho. Esta ferramenta adaptada, chamada aqui de R3 (redução de risco residual), relaciona frequência (com que frequência a atividade é realizada), possibilidade (chance de o evento de preocupação ocorrer) e severidade (grau plausível de danos causados pelo evento), multiplicando cada um dos valores obtidos em uma escala de 1 a 5. A R3 é uma técnica de avaliação de risco usada para qualificar e quantificar os riscos, demonstrar redução de risco das intervenções e fornecer uma medida a montante da eficácia do programa de segurança. Ela é de fácil utilização e objetiva, facilitando a priorização das melhorias necessárias aos sistemas de segurança das empresas. **Conclusão:** Concluiu-se que a ferramenta R3 fornece condições de avaliar com elevada precisão o risco nas atividades laborais, e pode ser usada para priorizar investimentos necessários para a eliminação de riscos em atividades específicas.

PALAVRAS-CHAVE: Redução de risco, Segurança, Gestão de segurança

¹ Simeros, rodrigoramosmedeiros@gmail.com